

Instituto oferece atendimento psicossocial a mães e bebês

Cilene Brito

Hoje é o Dia Mundial da Infância. Em todo o mundo, grande parte das comemorações pela passagem do dia prossegue em tomo de ações que chamam a atenção da necessidade de se fazer cumprir os direitos da criança, como saúde, proteção, amor e educação. Em Salvador, o direito ao bem-estar psicossocial da criança tem sido destaque através das ações do Infans, que há seis meses tem proporcionado acompanhamento terapêutico a bebês e gestantes em situações de risco de baixa renda, totalmente gratuito.

Com uma proposta inovadora, o instituto abre uma perspectiva de diálogo entre a psicanálise e as demais disciplinas que se ocupam do bebê. Criado em São Paulo, há seis anos, o Infans foi trazido para Salvador a partir da iniciativa de profissionais especializados no promoção da saúde de bebês e de seus pais. Em Salvador, o instituto desenvolve atividades com profissionais das mais diversas áreas de atuação como psicólogos, educadores, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e pediatras.

"O nosso objetivo não é o atendimento médico, mas levar atendimento interdisciplinar para bebês, gestantes e cuidadores em situações de risco psicossocial desde o início de sua vida", ressalta a psicanalista, professora e coordenadora do Infans, Claudia Mascarenhas Fernandes. A especialista explica que muitas das manifestações que prejudicam o desenvolvimento da criança não estão relacionadas a doenças or-

gânicas, mas podem ser reflexo dos laços afetivos entre o bebê e seus cuidadores.

"Os laços afetivos podem interferir no sistema de vida psicossocial e psicoafetivo entre o bebê e seu cuidador. Muitas crianças não dormem direito, são inquietas ou caladas demais, apresentam baixa de peso, se sentem isoladas ou não falam. Esse comportamento pode ser uma resposta de um quadro de depressão dos pais e conseqüentemente da dificuldade de relação entre eles", explica.

A também psicanalista do Infans Maria Cândida Tavares ressalta, no entanto, que não se deve condenar os pais por esses comportamentos. "Cada caso é um caso. Por isso é importante que se trate do problema desde a gestação para que a criança não tenha o seu desenvolvimento comprometido", disse. Atualmente, dez crianças são atendidas pelo Infans em Salvador. As modalidades de atendimento abrangem procedimentos de saúde adotados desde a gestação até o terceiro ano de vida da criança, fase considerada fundamental para a constituição do ser humano.

Dentre as temáticas abordadas pelo grupo estão: *Gestante em situação de risco (portadores de HIV), Depressão e psicose materna, Hospitalizações de bebês, Negligências ou maus tratos do bebê, Dificuldades motoras, alimentares e de sono do bebê e Abandono e adoções de bebê.*-k sede do Infans está localizada no Largo da Palma, nº1/sala 4, Centro. Maiores informações pelo telefone 3321-1486.

PARA marcar as comemorações pela passagem do Dia Mundial da Infância e as ações da instituição, o Infans vai realizar, no próximo domingo, dia 26, a partir das 16h, um evento em parceria com a Associação Maria Filipa, localizada em frente à Senzala do Barro Preto -Ilê Aiyê, no Curuzu. A programação abrange uma exposição de slides-fotos, enfocando a participação da Banda Mirim do Ilê Aiyê no Carnaval 2006, debates com mães, além de atividades recreativas com as crianças.